

Relatores:

Divya Patel, Pritesh Raval, Jason Lim, Federico Moreno e Jacopo Buti, com o Prof Francesco D'Aiuto

Instituição:

Programa Pós-graduado em Periodontologia, Unidade de Periodontologia UCL Eastman Dental Institute, Londres, Reino Unido

Tradutor:

Susana Noronha Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia e Implantes (SPPI)

estudo

Efeito da colocação imediata de implante na preservação da crista alveolar

Autores:

Marco Clementini, Agnese Agostinelli, Walter Castelluzo, Federica Cugnata, Fabio Vignoletti, Massimo De Sanctis

Datos relevantes

Após a extração de um dente, ocorrem alterações volumétricas no osso alveolar, resultando numa redução da altura e largura da crista alveolar residual. Essas mudanças podem afetar a futura colocação de implantes dentários na posição tridimensional correta. Os procedimentos de preservação da crista alveolar (PCA) foram, portanto, propostos para reduzir essas alterações.

A colocação imediata de implante é definida como a colocação de um implante dentário no momento da extração dentária, durante o mesmo procedimento cirúrgico. Tem como vantagens reduzir o número de consultas cirúrgicas para os pacientes e criar um substituto imediato fixo para o dente extraído.

Infelizmente, as evidências sugerem que a colocação imediata não impede, completamente, as alterações pós-extração na crista alveolar e o procedimento tem sido associado a uma maior incidência de complicações estéticas e biológicas, quando comparado com os protocolos de colocação tardia.

As evidências recentes apoiam os procedimentos que combinam a preservação alveolar com a colocação imediata de implante. Até agora, nenhum estudo comparou as alterações na crista alveolar após a colocação imediata de implante combinada com PCA vs PCA isolada.

Objetivos

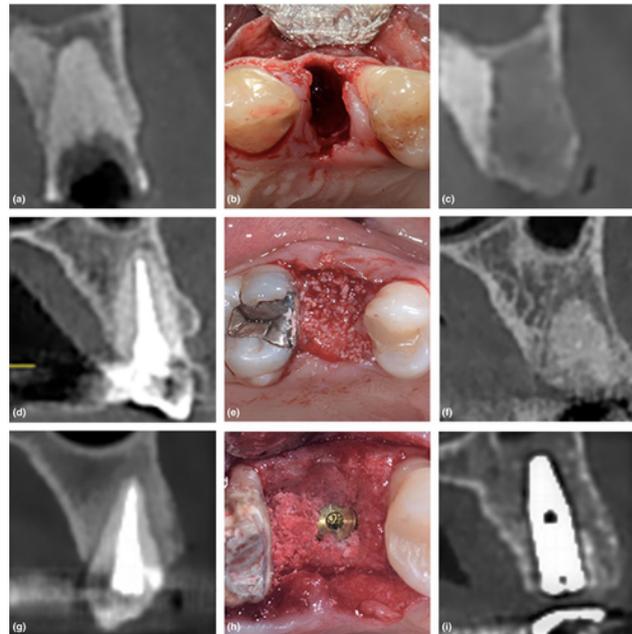
O objetivo principal deste estudo foi comparar, radiograficamente, as alterações horizontais em milímetros entre a colocação imediata de implante associada a PCA (I-PCA, teste) versus PCA isolado (PCA, controlo positivo) e cicatrização espontânea (SH; controlo negativo).

Material e métodos

- Uma investigação clínica prospectiva, randomizada e controlada.
- O cálculo do tamanho da amostra foi baseado em estatísticas resumidas da média e desvio padrão de um estudo de Jung e cols., em 2013. Isso resultou em 10 participantes por grupo (três grupos no total) para testar a hipótese nula (total, 30 pacientes).
- Seleção de participantes referidos à University Vita Salute Raffaele, Milão, Itália entre janeiro de 2016 e janeiro de 2018. Os participantes consentiram no estudo assinando um consentimento por escrito de acordo com o princípio ético da Declaração de Helsinquia.
- Critérios abrangentes de inclusão e exclusão.
- Foi levantado um retalho de espessura total, com extração de um dente, preservando a tábua óssea vestibular. Posteriormente, os pacientes foram distribuídos a: 1) I-PCA, colocação de implante, osso bovino desproteínizado e uma membrana de colagénio (DBBM / CM); 2) PCA com DBBM / CM; ou 3) SH.
- No pós-operatório, os pacientes foram instruídos a enxaguar duas vezes ao dia com 0,2% de clorexidina. Os pacientes também receberam Augmentin 1 g duas vezes por dias durante seis dias e analgésicos (ibuprofeno 600 mg), se necessário.
- Os pacientes seguiram programas individuais de terapia de suporte. Quatro meses após a extração, os pacientes foram convocados para uma consulta de seguimento.
- Foram registados na consulta inicial e aos quatro meses, os parâmetros Índice de placa total (IP), Índice de hemorragia total (IG), altura do tecido queratinizado (KTH) e espessura gengival (GT).
- Todas as medidas clínicas foram feitas por um único examinador, calibrado e cego.
- Foram realizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico (CBCT), antes e depois do tratamento. Os parâmetros de exposição, incluindo a duração da exposição, foram os mesmos em ambas as digitalizações. As duas imagens foram sobrepostas, usando software assistido por computador na face vestibular e lingual e nas larguras de 1 mm, 3 mm e 5 mm apical à crista óssea. O teste de Kruskal-Wallis foi aplicado para comparar diferenças entre os grupos de estudo.

Figura 1

O efeito da colocação imediata de implante na preservação da crista alveolar comparada com a cicatrização espontânea após extração dentária: resultados radiográficos de um ensaio clínico randomizado controlado.



Avaliação intraoperatória e quatro meses após cirurgia, da tomografia computadorizada (CBCT), representando as três modalidades:

- (1) cura espontânea:
 - a) consulta inicial,
 - b) intra-operatório,
 - c) quatro meses.
- (2) site DBBM-CM:
 - d) consulta inicial,
 - e) intra-operatório,
 - f) quatro meses.
- (3) Localização IMPL / DBBM-CM:
 - g) consulta inicial,
 - h) intra-operatório,
 - i) quatro meses.

Resultados

- Um total de 30 participantes foram recrutados e incluídos na análise.
- Resultados clínicos: nenhuma diferença estatisticamente significativa entre os três grupos foi encontrada entre a consulta inicial e os quatro meses para IP, IG, KTH e GT.
- Alterações horizontais: 1 mm apical à crista óssea, a largura da crista diminuiu $43,2 \pm 25\%$ (grupo SH), $19,2 \pm 9,1\%$ (grupo PCA) e $14,9 \pm 4,9\%$ (grupo I-PCA).
- Largura média do sulco vestibular, 1 mm apical à crista óssea, diminuída em $54,9 \pm 20,9\%$ (SH), $25,9 \pm 11\%$ (PCA) e $26 \pm 7\%$ (I-PCA).
- Largura média do sulco vestibular, 3 mm apical à crista óssea, diminuída em $41,5 \pm 26,4\%$ (SH), $15,7 \pm 13,8\%$ (PCA) e $19,2 \pm 9,4\%$ (I-PCA).
- Largura média da crista lingual, 1 mm apical à crista óssea, diminuída em $24,3 \pm 22\%$ (SH), $14,4 \pm 9\%$ (PCA) e $5 \pm 9\%$ (I-PCA).
- Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos PCA e I-PCA, em qualquer momento avaliado ou medição.
- Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os Grupo SH e os grupos PCA e I-PCA nos seguintes parâmetros radiográficos: alteração da dimensão horizontal, 1 mm apical à crista óssea e a largura da crista mediana bucal muda 1 mm e 3 mm apical à crista óssea.
- Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos SH e I-PCA para alterações na largura média da crista lingual, 1 mm apical à crista óssea.
- Alterações verticais: não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas cristas ósseas vestibular e lingual.

Limitações

- O tamanho limitado da amostra, impediu realizar correlações entre fatores preditivos como a posição do dente, a largura da tábua óssea vestibular na consulta inicial e os resultados radiográficos.
- Com CBCT, não é possível realizar a análise do contacto entre osso marginal e implante ou nas localizações com enxerto.
- Consultas de seguimento adicionais para recolher dados ou informações relativas à colocação do implante dentário com ou sem enxerto ósseo foram possíveis nos grupos PCA e SH, teriam sido úteis, pois esse é um resultado crítico nos estudos de PCA.
- Falta de medidas de resultados relatadas pelo paciente para determinar possíveis efeitos adversos adicionais ou benefícios dos tratamentos.

Conclusões e impacto

- As alterações verticais e horizontais da crista alveolar ocorrem após uma extração dentária com retalho, independentemente da realização de PCA.
- As técnicas de PCA (com ou sem colocação de implante imediato) reduzem as alterações morfológicas no osso horizontal (que ocorre principalmente na porção coronal da tábua óssea vestibular) em comparação com a cicatrização espontânea.
- A colocação imediata de implantes dentários em localizações pós-extração com PCA, pode ser uma opção viável para reduzir as alterações morfológicas nos tecidos duros e o tempo de tratamento.
- A colocação de implantes dentários combinados com procedimentos de PCA resultou numa redução semelhante na dimensão da crista quando comparado com PCA isolada, e foi significativamente menor que a ocorrida com cicatrização espontânea quatro meses após a extração do dente.
- A colocação imediata de implante dentário combinada com PCA pode, portanto, ser uma opção viável para reduzir o tempo de tratamento.

Número de edição JCP Digest 67 é um resumo do artigo "O efeito da colocação imediata de implante na preservação da crista alveolar comparada com a cicatrização espontânea após extração dentária: resultados radiográficos de um estudo clínico randomizado controlado", J Clin Periodontol. 2019; 46 (7): 776-786. DOI: DOI: 10.1111/jcpe.13125.

<https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jcpe.13125>

Acesso através da página membros EFP. <http://efp.org/members/jcp.php>